

Apresentação

É com grande prazer que apresento este número da revista *the ESpecialist*, agora sob minha responsabilidade. A nova editoria executiva espera dar continuidade ao trabalho que vem sendo feito ao longo desses 23 anos de existência e poder contribuir para o desenvolvimento da área.

Este número apresenta uma variedade de temas, incluindo desde questões referentes ao ensino instrumental até um estudo longitudinal sobre comentários críticos em artigos médicos escritos em espanhol.

Abre o número o artigo de Vian Jr. sobre planejamento de um curso instrumental na modalidade oral para uma instituição bancária localizada na cidade de São Paulo, cujas bases teóricas fundamentam-se na lingüística sistêmico-funcional e na teoria de gênero/registo.

O artigo de Gomes, também dentro da área de ensino instrumental, é uma análise de necessidades de uma situação-alvo específica: hotéis de Sorocaba e cercanias, visando a verificar possíveis diferenças na demanda de uso da língua inglesa pelos diferentes profissionais que atuam nesse setor.

Já o artigo de Gil analisa uma sala de aula de língua estrangeira, buscando verificar como os mecanismos de foco na forma podem se desenvolver através da interação em sala de aula.

O quarto artigo, de Sánchez Hernández, concentra-se na descrição dos procedimentos adotados para a compilação de um corpus de textos da área de Biologia, também composto por diferentes sub-áreas. O artigo, além de revelar algumas características gramaticais relativas ao inglês usado na Biologia, aponta para as possibilidades de seu uso na aplicação de vocabulário.

Ramón-Sales e Aguado-Giménez, por sua vez, relatam uma experiência de ensino de inglês para alunos espanhóis de Biblioteconomia, usando o modelo CARS de Swales (1990) e mostrando os benefícios de se usar tal modelo na sala de aula.

Encerrando este número, o artigo de Alcaraz Ariza e Salager-Meyer mostra uma pesquisa que analisa comentários críticos em artigos médicos escritos em espanhol e publicados entre 1930 e 1999, e relata a evolução dos traços retóricos na prosa médica, levando em conta o contexto histórico-social de suas produções.

ROSINDA DE CASTRO GUERRA RAMOS